

E-learning na Contabilidade

Maria Elisabeth Pereira Kraemer

A rápida obsolescência do conhecimento impõe a necessidade de transformar o aprendizado em prática constante, o que se traduz em custos elevados. O panorama poderia ser desolador não fossem as novas possibilidades que a internet oferece para o ensino. O mundo atual vem transpondo barreiras, quebrando antigos padrões de comportamento e impondo novas regras. Como diz Schwez (2001), os caminhos da Ciência Contábil que nos trouxeram até aqui não são do mesmo tipo e espécie dos que poderão conduzir-nos daqui para frente. Nos tempos em que vivemos, continua o mesmo autor, as empresas modernas estão recrutando para seus quadros pessoas dinâmicas, que tenham mais a oferecer, para resolver suas dificuldades. Neste cenário, está o contador, que luta pela valorização da sua profissão, tentando se informar cada vez mais e melhor, tendo a internet como o melhor lugar para se conseguir isso. Esta afirmativa é corroborada por Varella (2002), ao dizer que o profissional contábil tem que evoluir e, nesse caminho, só existe uma saída: a informação, o conhecimento. Sem isso, o profissional perderá clientes.

Bases conceituais para implementação de um sistema de informação contábil

Nilton Facci e Ademir Massahiro Moribe

O Sistema de Informação Contábil (SIC) possui aspectos que o diferencia dos demais sistemas de informação, por gerar informações em formatos direcionados pelas diretrizes contábeis, que contribuem de forma relevante para o Sistema de Informações Gerenciais (SIG) e, conseqüentemente, para o processo decisório nas empresas. No que se refere à utilização das informações geradas pelo SIG, o que se observa, por meio de experiências próprias, é que essa capacidade de contribuir para o processo decisório nas empresas não é considerada por alguns usuários, fazendo com que o SIC seja subutilizado. Nesse sentido, a definição do ambiente, dos limites e das formas de integração, aspectos necessários para a implementação do SIC, deve ser discutida, para que as empresas possam planejar o sistema, de forma a permitir que sejam alcançados os objetivos quanto à geração das informações entendidas como relevantes para o processo decisório. Esses conceitos também são importantes quando se pretende que o SIC esteja integrado aos outros subsistemas atuantes no ambiente interno da empresa, os quais, juntos, formam o Sistema de Informações Gerenciais e, dependendo do alcance da eficácia dos desempenhos definidos no planejamento do sistema, contribua para que a empresa também as alcance.

Orçamento de Base Zero – OBZ

Rogério João Lunkes e Olinto Melo Vertuoso

As condições da atividade empresarial estão em constantes mudanças. As empresas são afetadas por inúmeros fatores, como: acionistas mais exigentes; escassez de mão-de-obra qualificada; necessidade de inovação; preços menores e qualidade superior; clientes mais exigentes; e

maiores exigências por ética e responsabilidade social. Diante da necessidade de melhorar o desempenho, diversas empresas estão buscando alterar seu elemento central do sistema de gestão: o orçamento. O Orçamento Base Zero tornou-se opção de inúmeras empresas na tentativa de melhorar seu processo orçamentário. O artigo procura explorar a semântica do Orçamento Base Zero apresentado, as origens, o conceito, formas de elaboração e utilização e vantagens e desvantagens.

A importância do contador nas prefeituras municipais após a implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal

Talita Militz e Maria Dolores Pohlmann Velásquez

Este trabalho tem por objetivo interpretar, analiticamente, a importância do contador nas prefeituras municipais após a implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a qual estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal no âmbito da União, estados, municípios e Distrito Federal (LC nº 101/2000). Os municípios pesquisados, em número de quatro, pertencem à região de Santa Maria e são abrangidos pela fiscalização do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O estudo mostrou que a totalidade das prefeituras têm, em média, um profissional habilitado para exercer as atividades. É de pleno entendimento que a LRF, além de resgatar e reforçar a importância da contabilidade pública, difunde o aspecto gerencial na medida em que considera a contabilidade como fonte de informação, capaz de produzir dados de natureza econômico-financeira. Considerando que os administradores públicos terão que ter limites para assumir as despesas públicas e as dívidas de suas prefeituras, o contador passou a ser de extrema importância, pois a ele caberá, entre outras, a responsabilidade de apresentar as contas dos municípios à sociedade.

Fraudes e tecnologia da informação: análise das influências em sistemas contábeis e empresariais

Jacqueline Veneroso Alves da Cunha e Edgard Bruno Cornachione Jr.

O objetivo desse artigo é criticar, apontar e discutir algumas considerações sobre fraudes, especialmente na era da tecnologia da informação. O ambiente escolhido para a abordagem é o organizacional e, especificamente, o dos sistemas de informações contábeis e empresariais. Pretende-se conceituar e caracterizar a matéria discorrendo sobre as diversas formas e técnicas de fraudes existentes, chegando a um tipo de crime bastante recorrente na atualidade, e que vem causando constrangimentos e grandes prejuízos ao mundo empresarial: as fraudes realizadas em computadores. Fraudes sempre ocorreram nas empresas, mas o desenvolvimento da Tecnologia da Informação deu a elas uma velocidade e um refinamento que não lhes era próprio, contando ainda com a agravante de constituírem crimes de difícil detecção.